

Estrada de Ferro que liga o Pará ao Maranhão é liberada após protesto de indígenas

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 17 de março de 2026



Segundo a Vale, mineradora que administra a ferrovia, as equipes da empresa fizeram inspeções e manutenções necessárias para a retomada da operação dos trens. A circulação do trem de passageiros ainda segue suspensa e será retomada a partir de quinta-feira (19).

A remarcação de bilhetes ou o reembolso aos passageiros são feitos no prazo de até 30 dias, a contar do pedido que pode ser feito pelo número 0800 285 7000.

O bloqueio da via tinha sido feito por comunidades da Terra Indígena Mãe Maria, que impediram a passagem de trens de minério e também do trem de passageiros operado pela Vale.

Segundo os indígenas, o protesto denunciava irregularidades na duplicação da ferrovia. As lideranças afirmam que a obra tem causado impactos ambientais no território, como poluição sonora e contaminação de rios que passam pela área indígena.

De acordo com o Ministério Público Federal, a empresa estaria operando a segunda linha da ferrovia sem a licença necessária. As comunidades também alegam que não foram consultadas previamente sobre a obra, como prevê a legislação. Os manifestantes informaram que o bloqueio não tem data para

terminar.



Indígenas bloqueiam ferrovia no sudeste do Pará – Foto: TV Liberal

Em nota, a Vale, responsável pela ferrovia, informou que, por motivos de segurança, as viagens do trem de passageiros permanecem suspensas nesta segunda-feira (16) e também na terça-feira (17).

A empresa afirmou ainda que adotou providências para retomar a circulação dos trens de forma segura o mais breve possível.

A mineradora informou também que passageiros poderão solicitar a remarcação das passagens ou o reembolso dos bilhetes. O prazo para solicitar o ressarcimento é de até 30 dias a partir da data do pedido.

Sobre a manifestação do Ministério Público Federal, a empresa informou que já se posicionou no processo e deve apresentar defesa na Justiça.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/03/2026/14:17:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)